

# Economia

## 3,25%

DE ALTA foi o acumulado do ano registrado nos preços de alimentos in natura que aceleraram o Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1) de alta de 0,18% em outubro para alta de 0,23% em novembro.

**Mobilização.** Possibilidade de perda mobiliza administradores municipais

# Prefeitos brigam para não perder royalties do pré-sal

Projeto da partilha pode ser votado ainda esta semana na Câmara dos Deputados

DENISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ A possibilidade de perder parte dos royalties das áreas do pré-sal está levando os municípios produtores capixabas a iniciar uma campanha junto à bancada federal para garantir que uma proposta alternativa - elaborada na semana passada na Câmara dos Deputados - seja descartada.

“Os municípios produtores vão perder muito e isto não é justo”, avalia o coordenador da Comissão de Petróleo da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), Ademar Devens, que é também prefeito de Aracruz. Em relação a uma proposta anteriormente elaborada pelo relator da proposta da Partilha, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), poderá reduzir de 5% para 1,5% a fatia dos royalties a ser paga aos municípios produtores de petróleo, para o caso das áreas já licitadas.

“Não existe a menor possibilidade de as cidades que

## Cidades prejudicadas

A nova Lei do Petróleo pode tirar dos municípios produtores os recursos de royalties e participações especiais das áreas já licitadas no pré-sal

### O QUE PODE MUDAR

#### COMO É HOJE

Como é feita a distribuição de royalties de petróleo e Participação Especial com base na Lei do Petróleo (Lei 9.478/97) para União, Estados e municípios:

#### COMO PODE FICAR

Proposta elaborada para acomodar os interesses dos Estados produtores e não produtores em relação às áreas já licitadas e que totalizam 28% da área total já mapeada do pré-sal no país:

	Como é Hoje	Como pode ficar
Estados produtores:	26,25%	26,25%
Municípios produtores:	26,25%	12,25%
Municípios com estabelecimentos operacionais:	8,75%	8,75%
Ministério de Ciência e Tecnologia:	18,75%	13,75%
Marinha:	11,25%	8,25%
Fundo para pesquisa:	8,75%	-
Fundo Especial para Estados não produtores e Distrito Federal:	-	26%
Fundo Especial para municípios:	-	8,75%

### O QUE AS CIDADES LUCRAM HOJE (no pós-sal)



Pagamento de royalties e Participação Especial 2009

#### Royalties

Estado janeiro-novembro 2009

R\$ 127.140.742,41

Participação Especial

R\$ 134,04 milhões

Em R\$

Município	Royalty	Participação Especial
Anchieta	1,19 milhões	-
Aracruz	10,27 milhões	1,19 milhões
Fundão	2,82 milhões	-
Itapemirim	0,21 milhões	133,43 mil
Jaguaré	4,53 milhões	-
Linhares	25,98 milhões	-
Marataízes	3,56 milhões	41,1 mil
Presidente Kennedy	29,49 milhões	33,25 milhões
São Mateus	11,91 milhões	-
Serra	5,94 milhões	-
Vitória	2,98 milhões	-
Vila Velha	2,70 milhões	-



produzem receberem menos benefícios. Os impactos sociais, econômicos são nossos. Mesmo que o petróleo esteja no mar, mas os problemas que chegam com petróleo, com as empresas e o desenvolvimento são dos municípios e não do Estado ou do governo federal”, afirma o coordenador da Comissão da Amunes.

Devens explica que os prefeitos pretendem intensificar o movimento pela rejeição da proposta de redução dos royalties das cidades onde há produção. O Brasil é um país federativo e os municípios é que arcam com os gastos maiores, alegam os administradores municipais. O repasse maior deveria ficar os municípios e não com o governo federal, alegam eles.

#### VOTAÇÃO

Os líderes partidários na Câmara federal se reúnem hoje, às 11 horas, para discutir um acordo para as votações dos

projetos do pré-sal. Obstrução do DEM e do PSDB prejudicaram a votação das propostas sobre o assunto na semana passada, quando o plenário conseguiu votar apenas uma medida provisória.

O líder do governo na Câmara, deputado Henrique Fontana (PT-RS), chegou a propor inversão na ordem de votação dos projetos do pré-sal para viabilizar as votações. A intenção era votar primeiramente o projeto que trata da capitalização da Petrobras (PL 5.941/09).

A votação do projeto que estabelece o regime de partilha para a exploração do petróleo do pré-sal, que tem gerado as maiores divergências, seria feita em seguida. Na semana passada, o relator anunciou que vai fazer alterações em seu parecer para ceder mais royalties a Estados e municípios não produtores.

ROMERO MENDONÇA/SECOM



**ENCONTRO.** Governador se reuniu ontem com 66 prefeitos

## Hartung faz balanço da crise econômica

■ ■ Com previsão de investir mais de R\$1 bilhão no próximo ano, o governador Paulo Hartung comemorou, ontem, em almoço com 66 dos 78 prefeitos capixabas, o encerramento de 2009. Este ano foi considerado por ele como um marco na história do Estado, por ser o que concentrou maior volume de investimentos – R\$ 1 bilhão investidos em obras –, e a superação da crise mundial, que acabou atingindo também a economia capixaba.

Hartung disse que há motivos, sim, para comemorar porque quando muitos governadores e prefeitos tiveram que recuar, o Estado pode ampliar os investimentos “porque, an-

tes de começar a gastar, fez o dever de casa, cortou gastos, discutiu a crise e se preparou para enfrentar os momentos difíceis. Depois, pode repensar seus projetos já com as despesas controladas”, explicou ele ao final do encontro que aconteceu no Palácio Anchieta.

Para 2010, alguns pedidos dos administradores municipais já estão sendo atendidos, segundo ele, como é o caso da desburocratização na liberação dos recursos do Fundo de Combate à Pobreza e a antecipação do repasse do ICMS do Fundap. “Acreditamos que 2010 será muito melhor que este ano”, afirmou Hartung. *(Denise Zandonadi)*